

Álvaro de Campos  
**Sem impaciência.**

Sem impaciência.  
Sem curiosidade,  
Sem atenção  
Vejo-o crochet que com ambas as mãos combinadas  
Fazes.

Vejo-o do alto de um monte inexistente,  
Malha após malha formando pano...

Qual é a razão que te dá entretenimento  
Às mãos e à alma essa coisa rala  
Por onde se pode meter um fósforo apagado?  
Mas também  
Qual é a razão que assiste a eu te criticar

Nenhuma.  
Eu também tenho um crochet.  
Data de desde quando comecei a pensar...  
Malhas sobre malhas formando um todo sem todo  
Um pano que não sei se é para um vestido ou p'ra nada  
Uma alma que não sei se é para sentir ou viver...  
Olho-te com tanta atenção  
Que já nem dou por ti...

Crochet, almas, filosofia...  
Todas as religiões do mundo...  
Tudo quanto nos entretém ao serão de sermos...  
Dois marfins, uma volta, o silêncio...

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 194.